

Iberdrola emite um título híbrido «Verde UE» no valor de 600 milhões de euros

- A operação é fechada com um cupão de 3,95%, muito competitivo e abaixo da referência teórica, de acordo com a cotação dos seus títulos no mercado secundário
- A procura registada refletiu o grande interesse dos investidores pela Iberdrola, atingindo mais de 5 mil milhões, com a participação de quase 280 investidores internacionais qualificados

Iberdrola voltou a aceder aos mercados de capitais, desta vez para refinarçar uma obrigação híbrida com vencimento no final de abril deste ano. A empresa colocou 600 milhões de euros em obrigações híbridas verdes, conforme comunicado à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV). A obrigação, que pela sua natureza híbrida é em princípio perpétua, tem uma opção de recompra ao par que começa a partir de dezembro de 2032.

A procura registada refletiu o grande interesse dos investidores pela Iberdrola, atingindo mais de 5 mil milhões de euros, com a participação de quase 280 investidores internacionais qualificados, o que permitiu à Iberdrola reduzir significativamente a margem oferecida. As principais regiões geográficas entre as quais se distribui a operação são o Reino Unido (27%), França (24%) e Alemanha (14%), Espanha (10%), Países Baixos e Luxemburgo (10%) e Itália (5%).

Finalmente, com um livro próximo dos 2 mil milhões de euros, a Iberdrola conseguiu situar o cupão em 3,95%, muito competitivo e abaixo da referência teórica de acordo com a cotação das suas obrigações no mercado secundário, alcançando o prémio mais baixo da história para um emiteente espanhol. Tudo isto demonstra o forte apetite dos investidores pelo crédito da Iberdrola e a sua confiança no Grupo presidido por Ignacio Galán, após os bons resultados do exercício de 2025 apresentados ontem, posicionando-a como a *melhor* do mercado.

A empresa aproveitou a janela de mercado surgida após a apresentação dos resultados, com os níveis de custo em mínimos anuais e antecipando uma possível avalanche de ofertas competitivas a partir da próxima semana.

Oito bancos internacionais de primeira linha participaram na colocação: BNP, HSBC, Unicredit, BBVA, Santander, Natixis, SMBC e Commerzbank, que facilitaram o acesso aos investidores de forma muito satisfatória.

É importante destacar que se trata de um título verde, que combina tanto os Princípios dos Títulos Verdes da ICMA como o novo Padrão Europeu de Títulos Verdes «Verde UE», com mais de 62% de participação de investidores sustentáveis.

A emissão encerrada hoje pela Iberdrola representa a sua primeira operação pública no mercado neste ano. Esta operação servirá para refinarar uma operação do mesmo tipo, cuja recompra ocorrerá em breve, mantendo assim estável o volume de híbridos da empresa num montante de 8,25 mil milhões de euros, conforme comprometido pelo emissor no seu recente Capital Markets Day em Londres.

Os títulos híbridos contam como capital em 50%, de acordo com a metodologia das principais agências de notação, pelo que esta operação contribui para manter as notações de crédito do grupo. A última emissão deste tipo de dívida pela Iberdrola data de novembro de 2024, com um cupão de 4,247%.

Sobre a Iberdrola

Com uma capitalização de 135 mil milhões de euros, a Iberdrola é a maior empresa de eletricidade da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com uma equipa de 45.400 funcionários e ativos no valor de 161 mil milhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registou um lucro líquido recorde de 6,285 mil milhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,4 mil milhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500 000 postos de trabalho em toda a cadeia de abastecimento, graças a 13,2 mil milhões de euros em compras a dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 mil milhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhões de km de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova Iorque, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 58 000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45 000 MW são renováveis.